

Ata da sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama - PE.

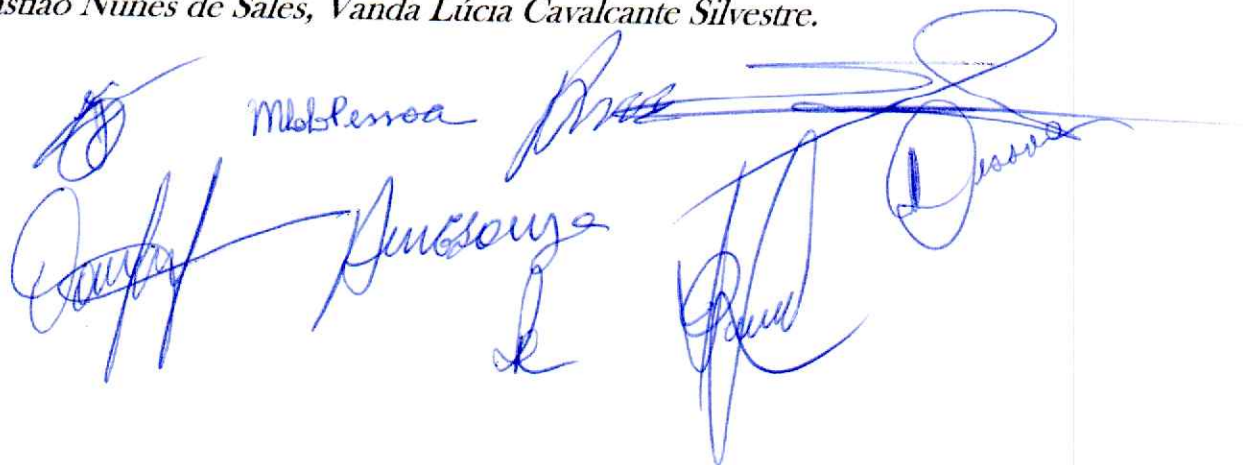
Aos três dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, na presidência do Sr. Arlã Markson Gomes de Souza, que fez a chamada dos Senhores Vereadores para assinaturas no livro de presenças e na ata dos trabalhos anteriores, tendo em pauta o Projeto de Lei Nº 03/2023 que dispõe sobre concessão de auxílio transporte a estudantes de cursos de nível técnico e superior (universitário) e dá outras providências; Projeto de Lei Nº 04/2023 que revoga a alínea “a” do Inciso I do art. 2º, bem como o Art. 12 da Lei Municipal Nº 156 de 25 de junho de 1997 e dá outras providências; Projeto de Resolução Nº 01/2023 do Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, que dispõe sobre o Título de Cidadã à Sra. Maria Gilvanete Daniel de Almeida; Projeto de Resolução Nº 02/2023 do Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, que dispõe sobre o Título de Cidadã à Sra. Francisca Gildete Daniel de Souza; Projeto de Resolução Nº 03/2023 dos Vereadores Maria Luciana Lima Pessoa e Sebastião Nunes de Sales, que dispõe sobre Título de Cidadão ao Sr. Diogo Moraes; Projeto de Resolução Nº 04/2023 do Vereador Arlã Markson Gomes de Souza que Cria a Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Tuparetama e dá outras providências; Indicação Nº 10/2023 do Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes solicitando a contratação de um médico pediatra para atendimento de bebês e crianças por PSF; Requerimento Nº 017/2023 do Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes solicitando a realização de audiência pública para discussão sobre o pagamento do reajuste do piso salarial do Magistério; Requerimento Nº 018/2023 do Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes para realização de audiência pública com os comerciantes do nosso município e representantes da Prefeitura Municipal, de início aos trabalhos foi concedida a palavra à senhora Maria Emília Lopes Nogueira, devidamente inscrita para falar sobre o Projeto de Lei que trata de benefício para a cultura, onde há três semanas tentamos mobilizar a comunidade sobre o conselho de cultura, com o objetivo de tomar conhecimento das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, e outras do governo federal, só que o município assim como o artista precisa estar documentado até o final de abril, e após a apresentação vemos que falta o essencial que seria a criação ativa do conselho, plano e fundo municipal de cultura, vendo que é preciso estar organizado, estando a lei anterior inadequada para atualidade, quando foi retirado apenas uma alínea da composição, onde havia um representante estadual, e o artigo que abria o crédito para fazer fácil o recebimento do recurso à época, então sugere que esta casa em comum acordo, retire a matéria e se elabore outra, se propondo pelo Movimento

Coletivo de Arte e Cultura de Tuparetama, sabendo que iremos nos reunir na quarta-feira e já tem um modelo em mãos, retirado do site do Ministério da Cultura, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales opina que seja tratado entre a classe e o executivo, que é autor do projeto, e chegando já de forma adequada certamente a câmara não fará objeção, o Sr. Vice-presidente cita que deveremos estudar para não ter envolvimento futuros de ilegalidade em festas, como já vimos, ou até uma devolução de recursos, mas a iniciativa é boa, sendo a cultura ainda uma das maiores auxiliares no desenvolvimento do município, e que se encontra desvalorizada, o Sr. Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes vê a importante movimentação da sociedade e Tuparetama não está adiantada em nenhum sentido no setor cultural, porque desta lei os recursos terão que ser repassados com a fiscalização e distribuição através do conselho de cultura, que tem papel muito importante na garantia da participação da população nas discussões e não podemos ser passivos, e também podemos emendar, mas já vindo do executivo devidamente acordado seria melhor, sem impedir que a prefeitura participe integralmente das discussões, sabendo que falta a participação ativa da comunidade pra que a cultura volte a ser pujante como sempre foi, o Sr. 2º secretário acha importante que toda secretaria disponha de um conselho, e vemos muita brecha nessa lei que não abrange os anseios da classe, o Sr. Presidente elogia a atitude da participante, e a casa irá aceitar o tempo mas que haja acordo com a Secretaria de Cultura e o Gestor, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales então sugere que fosse devolvido o projeto e que esse coletivo fizesse o estudo em conjunto para que possa ser legalizado, e caso não chegar a contento poderemos emendar, através do seu conhecimento, o Sr. Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes acredita que muitas vezes só uma ligação já resolveria, e com certeza o gestor tomaria providencias, observando que sem o fundo municipal não tem como receber recursos, o Sr. presidente garante que não colocará em votação antes da conversa de um acordo final, em seguida o diretor de esportes, Cassiano Feitosa, devidamente convocado para tratar de diversos assuntos de sua pasta, trata de início do fechamento do estádio à população e entrega a equipe do Serrano, que não é verdade, ocorrendo apenas uma parceria, e está fechado em virtude de reforma, já sendo feito outra na realização do campeonato municipal, mas deixou a desejar, em especial um local para a arbitragem, e estamos fazendo agora, inclusive com melhoramento do gramado, mas nunca proibimos a utilização pelas equipes locais, onde dispomos também de um calendário, relata ainda que o Serrano utilizará o espaço por falta de condições do estádio Pereirão, e conseguimos também a aprovação da federação, fazendo até os ajustes necessários e os benefícios que serão o treinamento das categorias de base,

destaca ainda a baixa procura de atletas na realização da peneira, em seguida o Sr. 2º Secretário atribui a seleção de poucos atletas ao péssimo trabalho que se vê nas escolas, até com o fechamento das quadras da escola, e o envolvimento da cultura no esporte, achando que poderia se investir mais no esporte, retirando os jovens da ociosidade, pede ao mesmo união com a secretaria de educação pela abertura da quadra da escola do distrito de Santa Rita, assunto muito debatido nesta Casa, e sendo necessário que se isole o local, mas que seja atendido, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales consta a presença do Secretário de Cultura no plenário, e pede que se determine a colocação de um portão e determinar um horário que não prejudique a escola, parabeniza de certa forma porque vemos investimento maciço, mas não deixa de cobrar, e sobre a estadia do Serrano, se vigorar será muito bom e mais importante é saber que Tuparetama tenha estrutura adequada, o Sr. Vereador Antonio Valmir só tem a parabenizar porque vemos o trabalho, mas estamos também cobrando atenção pela quadra de Santa Rita, o Sr. Diretor lamenta a falta de vontade nas categorias de base, mas tentamos muitos incentivos, sabendo que precisamos retirar os jovens das ruas, porque é uma oportunidade de vida pra eles, então agradece a oportunidade de falar dos investimentos que vem fazendo, sabendo que essa parceria entre o Serrano e a prefeitura é apenas o espaço físico, o Sr. Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes indagou sobre um possível plano de atividades esportivas, e se pode lhe passar os valores investidos no esporte e no estádio porque nossas solicitações são baseadas em pedidos dos próprios desportistas, como a revitalização do piso da quadra do Bairro Bom Jesus, com a manutenção da segurança, por se tratar de ponto de usuários de drogas, garantindo a preservação do patrimônio e segurança dos moradores, o Sr. Diretor faz um breve relato das ações, como padronizações para as equipes, entrega de valores das portarias entregando diretamente às equipes, e em relação a quadra da vila será fechada, sabendo ainda que é um problema seriíssimo e já foi até ameaçado, mas já temos parcerias com ação social e secretaria de educação, onde levamos alunos mais problemáticos para o jiu-jitsu, destacando o trabalho de Vinícius, com o programa Mãos que Levantam, justamente pra movimentar essa garotada, tendo ainda em maio o campeonato de salão, e em agosto o campeonato municipal de campo, a senhora Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre elogia o diretor de esportes pela presença, testemunhando o seu trabalho, mas pede que seja vista a questão de Santa Rita, a Sra. Vereadora Maria Luciana Lima Pessoa acompanha o esporte e vê as parcerias, sabe que o vereador Plécio Galvão está certo em relação a quadra da vila, já estando em pauta da licitação, em relação a Santa Rita, depende da gestão, mas basta colocar os portões, o Sr.

Diretor lamenta que algumas pessoas danifiquem os bens públicos e ficamos sem poder utilizar, como é o caso dos ônibus escolares, mas a luta é constante, agradece pelas cobranças e parcerias, e em relação ao estádio Josias Pessoa, já conhece a situação e quando chove, acredita que a água possa chegar ali, no pequeno expediente a Sr. Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre cita a participação na Conferência de Saúde com o tema “Amanha vai ser outro dia”, onde se tiram eixos para a conferência estadual, e um dos itens foi aumentar o hospital, onde aqui é apenas unidade mista e por isso recebe recursos mínimos, além da revitalização do SAMU, logo após o Sr. Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes justificou a apresentação das emendas para a contratação mais uma vez de pediatra para atender nos PSFs em atenção ao povo, sabendo que a situação da saúde, se pensar pelo lado do povo está diferente do falam, porque seria importante que as crianças tivessem um acompanhamento diferenciado, em outro requerimento, foi indagado pelos comerciantes que alegam a falta de eventos que pudessem melhorar a situação dos comércios, e se propôs a requerer uma audiência pública para ouvir os diversos órgãos e a própria população, o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú pede um aparte, concedido, realmente entendemos a situação, mas não entende então porque criticam festas, como o Balaio Cultural, e as festas do São Pedro, o Sr. Vereador aparteado cita que o aparteante está equivocado, porque quem está pedindo é o povo, e as críticas não são sobre realização, e sim a forma como são feitas, e não sabe o porquê do Balaio Cultural não está ocorrendo, e nem se recebia apoio integral, o Sr. Vice-presidente pede um aparte, concedido, alerta que a economia está ruim a nível global, já que existem alguns fatores que elevam a economia, mas outros derrubam, afetando o comércio, sabendo ainda que existe a livre concorrência, sabe que o comércio quer crescer, mas é preciso ver a situação do povo, o Sr. Vice-presidente cita que não é contra a realização de festas, assim como é defensor do esporte, mas a crise é geral, embora aqui haja muito recurso mal distribuído, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales pede um aparte, concedido, indaga se é justo gastar muitos milhares com festa enquanto existe uma fila de pacientes necessitando de atendimentos básicos, alerta que esses recursos deveriam ser bem definidos e bem utilizados, também pede vistas aos requerimentos apresentados, em especial a audiência sobre o piso, já que ainda estão fazendo o estudo, o Sr. Vereador aparteado acha que audiência é um instrumento necessário, para se ouvir a população sobre a intenção de pagar ou não, sabendo que a prefeitura pediu prazo que já se exauriu e os professores fazem essa cobrança semanalmente, lembrando que a categoria já perdou ainda o retroativo, e já estamos vendo até prefeitos deixando de pagar, com a passividade que vemos nessa casa, trazendo a defesa

dos direitos da população, sabe que é um calo no pé do executivo, mas audiência foi feito para se discutir cara a cara, e realmente deu uma passada na conferência, mas como de costume não lhe deram a palavra, mas cita que pelo segundo ano o convite não é repassado para os vereadores, e parabeniza o presidente pela nova sala de reunião e pelo orelhão digital, das propostas feitas lá cita o centro de zoonoses, o Sr. Presidente cita que o prefeito automaticamente pagou já que tinha o recurso em caixa, e por isso estamos aguardando o piso que é um recurso bem menor, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales ainda cita que alguns assuntos podem sim ser calos, mas o piso dos professores já é um processo em discussão e todos são favoráveis, apoiando a classe, em seguida o Sr. Vice-presidente faz solicitação para a construção de pontilhão no riacho da Patrona, em local que traz transtornos no tempo das chuvas, o Sr. Vereador Danilo Augusto ainda citou outra rua do mesmo bairro, que quando chove as pessoas ficam impossibilitadas de sair, onde segundo a liderança da situação está sendo aguardado apenas um recurso pela caixa, que pode sair em breve, em seguida o Sr. 1º secretário justificou a visita ao deputado Fabrício Ferraz, tratando das ensiladeiras solicitadas para o Município, vendo que agora as secretarias estão vazias de servidores, mas os equipamentos já estão lá, também pedimos apoio da cavalgada, onde já era sabedor, em votação às matérias, aprovou-se por unanimidade os Projetos de Resolução com Títulos de Cidadãos apresentados nesta data, e constando o pedido de vistas aos projetos e requerimentos em apreciação, nada mais a tratar, encerrou-se a sessão, assinam a ata o Sr. 1º Secretário e demais Vereadores presentes nesta Casa de Leis. a) *Domênico de Siqueira Perazzo, Arlã Markson Gomes de Souza, Joel Gomes Pessoa, Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, Jefferson Plécio Silvestre Galvão, Maria Luciana Lima Pessoa, Antonio Valmir Batista Tunú, Sebastião Nunes de Sales, Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre.*



M. B. Pessoa
Danilo Augusto
Jefferson Plécio
Antonio Valmir Batista Tunú
Sebastião Nunes de Sales
Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre